

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQÜÊNCIAS E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.

Requerimento n.º , de 2008.
(Do Sr. Sebastião Madeira)

Requer a convocação, na qualidade de testemunha, de **DOM FRANCO MASSERDOTI**, Presidente da Conselho Indigenista Missionário – CIMI.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja convocado, na qualidade de testemunha, **DOM FRANCO MASSERDOTI**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, uma vez que o mesmo é Presidente do Conselho Indigenista Missionário – CIMI, e detém informações importantes sobre as condições de vida, saúde, nutrição e desenvolvimento das crianças indígenas.

JUSTIFICAÇÃO

Jornal local de Campo Grande, Mato Grosso, veiculou em 25 de janeiro de 2005 a seguinte notícia:

“Pesquisas realizadas por técnicos da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), constataram que a fome está sendo a maior responsável pela agonia e morte de crianças indígenas no Mato Grosso do Sul, principalmente nas aldeias localizadas no município de Dourados, a 220 quilômetros de Campo Grande, região sul do Estado. As pequenas vítimas da subnutrição chegam aos órgãos de assistência indígenas esqueléticas e com poucas chances de sobrevivência, afirmam os técnicos da Funasa.

Eles constataram que na região, em 2002, foram registradas 46 mortes para cada grupo de cada mil crianças nascidas. No ano seguinte, 2003,

ocorreram 53 mortes para cada mil nascidas e em 2004, 64 mortes para cada mil nascidos. Ainda conforme os técnicos, a situação já foi bem pior, como os casos em que as mães alimentavam os filhos apenas com pão e água.

Gaspar Hickman, coordenador regional da Funasa, acredita que está havendo falhas na distribuição das cestas básicas nas aldeias indígenas, acrescentando que a mortalidade só poderá ser reduzida dando maior atenção à alimentação das gestantes e crianças indígenas. Entretanto, o secretário estadual de Assistência social, Sérgio Wanderli, não confirma essa falha dizendo que nos últimos 15 meses foram investidos R\$ 4 milhões em programas de geração de renda e alimentos para os indígenas da região de Dourados. "O Estado distribui 11 mil cestas básicas por mês aos índios", ressaltou Wanderli."

Um relatório elaborado pelo Conselho Indigenista Missionário – CIMI, divulgado em maio de 2006, mostra um quadro mais preocupante ainda. Entitulado como "A violência contra os povos indígenas no Brasil – Relatório 2003-2005", o documento traz os seguintes dados:

- a média de assassinatos de indígenas de **2003 a 2005** foi de **40,47 por ano**. A média de **1995 a 2002** foi de **20,65** por ano.
- **diminuiu a média de terras indígenas declaradas foi de 6 por ano** (a média do Governo do PSDB foi de 11 por ano).
- **Aumentou o número de suicídios:**
 - 14 em 2003, sendo 45,8% de menores de 18 anos,
 - 18 em 2004, sendo 38,8% de menores de 18 anos,
 - 31 em 2005, sendo 51,6 % de menores de 18 anos.
- **Mortes por desassistência na área da saúde** (falta de atendimento médico e medicamentos): em 2003 foram levantados 18 casos, com 66 mortes; em 2004, foram 32 casos com cerca de 186 mortes; em 2005, até a metade do ano, foram 11 casos, com 122 mortes.
- "os dados oficiais sobre mortalidade infantil indígena no Brasil dão conta de que, **em 2003**, de cada mil crianças nascidas vivas, **56,6** faleciam antes de completar um ano de idade; em **2004**, o índice caiu para **47,71** por mil e, em **2005**, **voltou a subir para 50,85** por mil."
- Grande parte dessas mortes de crianças ocorreu por desnutrição: "o levantamento sobre desnutrição encontrou, em 2003, casos nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Roraima, apresentando um cenário de mais de 4.000 pessoas com problemas de desnutrição".

Na apresentação do Relatório, Dom Franco Masserdotti, Presidente do CIMI, diz: "(...) O resultado está neste texto e ele é, de certa forma, um testemunho documental e cronológico de uma grande frustração política,

humana e indigenista: aquela referente às igualmente grandes esperanças levantadas com a eleição do primeiro presidente operário da história brasileira, Luís Inácio Lula da Silva. Imaginamos, sonhamos um dia que, com este governo, os indicadores de violência contra os povos indígenas iriam retroceder aos seus níveis mínimos e uma nova era de boas novas se anunciaria para as comunidades indígenas de todo o país. **Como poderão constatar ao logo destas páginas, a violência não só não regrediu, mas, ao contrário, aumentou até atingir níveis nunca antes alcançados historicamente, em determinados aspectos. (...)" grifamos**

Diante da gravidade dos acontecimentos relatados, a oitiva do Conselho Indigenista Missionário tem importância indiscutível para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito prossiga seus trabalhos de forma exitosa, objetivando investigar as causas, as conseqüências e os responsáveis pela morte de crianças indígenas por subnutrição de 2005 a 2007.

Assim sendo, **DOM FRANCO MASSERDOTI** é testemunha indispensável aos trabalhos que esta Comissão Parlamentar de Inquérito se propõe a fazer, motivo pelo qual requeremos a sua convocação, a fim de que compareça a esta Casa e seja ouvido na qualidade de testemunha, prestando devidamente o compromisso, nas formas do inc. II do art. 36 do RICD e § 3º do art. 58 da Constituição Federal.

Sala da Comissão, 13 de fevereiro de 2008.

Deputado SEBASTIÃO MADEIRA
PSDB/MA